**CUIDAR, EDUCAR E BRINCAR: REFLETINDO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Gislaine Franco de Moura (UEL)

gislaine.franco.moura@gmail.com

Gilmara Lupion Moreno (UEL)

gilmaralupion@uel.br

**RESUMO**

A educação é um direito de todas as crianças e suas famílias, e um dever do Estado. Portanto, o trabalho pedagógico na educação infantil deve ser bem organizado, de forma que aconteça a relação entre o cuidar, o educar e o brincar no cotidiano das instituições. Nesse sentido, elegeu-se como questão-problema: Como organizar a rotina e as atividades lúdicas para que o cuidar e o educar não se separem? Nesse sentido, elencamos como objetivo geral, pesquisar sobre a rotina e a relação entre o cuidar, o educar e o brincar na organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Quanto aos objetivos específicos, pretendemos compreender o papel da rotina na organização do trabalho pedagógico na educação infantil; e reconhecer a importância do cuidar, do educar e do brincar no cotidiano das crianças na primeira etapa da educação básica. No que diz respeito á metodologia trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, numa escola de educação infantil, do munícipio de Londrina-PR. Quanto aos resultados, ainda que parciais, destacamos que a realização desta pesquisa tem colaborado para a reflexão a respeito da qualidade da educação oferecida ás crianças, pois o trabalho pedagógico deve ser organizado de forma que promova o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Portanto, faz-se necessário uma organização do tempo e do espaço, bem como de um planejamento adequado, para que o cuidar, o educar e o brincar não se separem.

**Palavras Chave:** Educação Infantil, trabalho pedagógico, cuidar, educar, brincar.

Toda criança tem direito á educação. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), a Educação infantil é direito da criança e dever do estado, ela é a primeira etapa da educação básica e tem o objetivo de desenvolver integralmente a criança até 5 (cinco) anos nos seus aspectos, físico, psicológico, intelectual e social, com o apoio da família e comunidade escolar.

Porém, analisando o histórico da criação das instituições de educação infantil, podemos observar, que ela nem sempre teve o objetivo de cuidar e educar. Para Oliveira (2002), os atendimentos ás crianças pequenas longe das mães em instituições, praticamente não existia até meados do século XIX.

Nas décadas de 1970 e 1980, com o processo de urbanização, a demanda de mão de obra feminina para o trabalho aumentou, isto fez com que a inserção da mulher no mercado de trabalho acontecesse e que as instituições escolares fossem criadas. Porém a educação oferecida era mais moral que intelectual (OLIVEIRA, 2002). Neste sentido, BATISTA E MORENO (2005) afirmam que na França, em 1770, surgiram as primeiras creches devido a necessidade de guarda das crianças, principalmente para os filhos de trabalhadores.

Antes da promulgação da Constituição de 1988, as instituições de educação infantil, tinham somente caráter assistencialista. Após a instauração de algumas leis, esta ideia assistencialista, vem sendo mudada, apesar de ainda hoje existirem instituições que priorizam somente o cuidado e a guarda das crianças enquanto seus pais trabalham.

Em 1994 houve a tentativa de integração entre o cuidar e o educar, por meio da aprovação de uma Política Nacional da Educação Infantil, que tinha em sua proposta de currículo especificidades que ressaltavam a ação educativa. As integrações entre cuidar e educar merece atenção no trabalho pedagógico nas instituições de educação infantil, o cuidar deve visar a autonomia da criança e as atividades pedagógicas devem ser pensadas e planejadas a partir das diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente, pensamos na educação das crianças pequenas, não somente nos cuidados e no atendimento ás necessidades básicas delas, se no passado, as instituições existiam para garantir o direito de trabalho ás mães e somente o cuidado aos pequenos, hoje há o desafio de também educar essas crianças. Nesse sentido, elegeu-se como questão-problema: Como organizar a rotina e as atividades lúdicas para que o cuidar e o educar não se separem?

Para atender o questionamento acima elencamos como objetivo geral, pesquisar sobre a rotina e a relação entre o cuidar, o educar e o brincar na organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Quanto aos objetivos específicos, pretendemos compreender o papel da rotina na organização do trabalho pedagógico na educação infantil; e reconhecer a importância do cuidar, do educar e do brincar no cotidiano das crianças na primeira etapa da educação básica.

Para este estudo, utilizaremos a metodologia de pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. O estudo bibliográfico se dará por meio de pesquisas e investigações em livros e artigos científicos, a pesquisa de campo realizar-se-á numa escola de educação infantil, do município de Londrina-PR.

Destacamos ainda, que a pesquisa em andamento trata-se de um trabalho de conclusão de curso, bem como da participação das autoras no projeto de pesquisa "O trabalho pedagógico na Educação Infantil e o primeiro ano do Ensino Fundamental de nove anos: um estudo sobre infância, criança, concepções e práticas de professores", do Departamento de Educação, desta universidade, a fim de pesquisar sobre o cuidar, o educar e o brincar no cotidiano das crianças na instituição de educação infantil.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, DCNEI (1999), as instituições de educação infantil devem promover em suas Propostas Pedagógicas, praticas e cuidados que promovam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

 Para que o trabalho pedagógico nas instituições de educação infantil seja bem planejado, deve haver uma organização do cotidiano, esta rotina, conforme Barbosa (2006 *Apud* Do Vale, 2012, p.118), pode ser definida como:

Uma sequência de atividades do trabalho pedagógico, e é essa sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espaço [...] a rotina adequada torna-se um instrumento facilitador da aprendizagem ela permite que a criança estruture sua independência e autonomia, além de estimular a socialização.

Pensando desta maneira, a rotina é fator importante para o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, pois, se planejada corretamente, tem a possibilidade de organizar o dia-a-dia da instituição, de modo que o cuidar, o brincar e o educar sejam promovidos ás crianças.

Portanto, a rotina é fator importante para a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Conforme Barbosa (2006), a rotina é:

[...] Uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil. As denominações dadas à rotina são diversas: horário, emprego do tempo, sequência de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano diário, jornada, etc. (BARBOSA, 2006, p. 35).

Quando se fala em rotina, deve-se pensar em uma organização que permita que aconteça na instituição o suprimento das necessidades básicas da criança, considerando as especificidades das crianças e também o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Em uma rotina de qualidade, deve haver espaços para atividades previsíveis, como o momento da acolhida, da entrada, da roda de conversa, do lanche, do parque e da saída, e deve haver também espaços para momentos espontâneos, como brincar, correr, conversar, etc. para se estabelecer uma rotina que respeite as necessidades das crianças, faz-se necessário perceber a criança como um sujeito ativo, permitindo um espaço para diálogo e reflexão. (DO VALE, 2012, p.119)

Por meio da rotina, a criança consegue dar sequência aos acontecimentos, articular as partes (tempo) á um todo. Freire (1998, p. 43-44) afirma que a rotina é importante para a construção do conceito de tempo na criança, pois “a rotina estrutura o tempo (história), o espaço (geografia) e as atividades, onde os conteúdos são estudados”.

As instituições devem se organizar, para buscar uma rotina que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças, para sua autonomia e aperfeiçoamento de competências.

Na educação infantil, deve-se respeitar os direitos da criança promovendo um espaço adequado, organizado e rico em estímulos, planejado e capaz de satisfazer as necessidades das crianças na busca da construção dos saberes e da descoberta do mundo á sua volta. Para que o trabalho pedagógico na educação infantil aconteça com qualidade, é necessário que ele seja desenvolvido com objetivos. Mas o que é trabalho pedagógico? Para Moreno (2007) o trabalho pedagógico:

Expressa-se na organização curricular que, por sua vez, inclui a organização do tempo, do espaço, das rotinas de atividades, da forma como o adulto exerce seu papel, dos materiais disponíveis, isto é, na prática pedagógica diária realizada em cada sala de aula ou fora dela ou em outros espaços pedagógicos. (Moreno 2007, p. 56).

O trabalho pedagógico na organização do cotidiano das instituições de educação infantil deve favorecer a "vivência e a experimentação, o ensino globalizado, a participação ativa da criança, a magia, a ludicidade, o movimento, o afeto a autonomia e a criatividade infantil (MORENO, 2007 p. 56)".

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As instituições de educação infantil tiveram um avanço em relação á quando foram criadas, pois no primeiro momento, estas tinham o objetivo de somente cuidar das crianças enquanto suas mães eram inseridas no mercado de trabalho. A preocupação de se educar enquanto se cuida foi um dos avanços que aconteceram ao longo dos anos por meio das leis promulgadas e dos documentos publicados, porém, devemos ainda nos questionar á respeito da qualidade da educação oferecida ás crianças, pois o trabalho pedagógico deve ser organizado de forma que promova o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Desta maneira, faz-se necessário uma organização do tempo e do espaço nas instituições e um planejamento adequado, para que o cuidar, o educar e o brincar não se separem.

**REFERÊNCIAS:**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor e força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini; MORENO, Gilmara Lupion. Visão histórico-filosófica

de infância, perspectiva da infância na contemporaneidade. In: ZAMBERLAN, Maria

Aparecida Trevisan (Orgs.). Educação Infantil: Subsídios teóricos e práticas

investigativas. Londrina: CDI, 2005

BRASIL (1996) Lei n.º 9394. de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27594.

DO VALE, Isabel Cristina de Oliveira. **Educação Infantil: um olhar para a inserção**. In: COUTINHO, Scalabrin Coutinho, DAY Gisele e VERENA Wiggers. Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Diálogos á partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012.

FREIRE, Madalena. Rotina: Construção do tempo na relação pedagógica. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998.

GUIMARÃES, C. M.; GARMS, G. M.Z. **A legislação, as políticas nacionais de atendimento na instituição de educação infantil no Brasil e o desafio de cuidar e educar a criança de o a 5 anos**. Cadernos de Educação da Infância, Lisboa, n.94, p.49 – 59, set/dez 2011.

MORENO, Lupion Gilmara. Organização do Trabalho Pedagógico na Instituição de Educação Infantil. In: PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). Trabalho Pedagógico na Educação Infantil. Londrina: Humanidades, 2007, p. 54-62.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.